

# Funções

---

[Documentação](#)

[Função](#)

[Retornando um valor](#)

[Nomeando Parâmetros](#)

[Funções como parâmetro](#)

[Funções Lambda](#)

[Função Recursiva](#)

[Retornando Múltiplos Valores](#)

[Número Arbitrário de Parâmetros](#)

[Módulos](#)

[Pacotes](#)

[Escopo de Variáveis](#)

[Exercício da Aula](#)

---

**Funções** são blocos de código identificados por um nome, que podem receber parâmetros pré-determinados.

No Python, as funções:

- Podem retornar ou não objetos.
- Aceitam **Doc Strings**.
- Aceitam parâmetros opcionais (com **defaults**). Se não for passado o parâmetro será igual ao *default* definido na função.
- Aceitam que os parâmetros sejam passados com nome. Neste caso, a ordem em que os parâmetros foram passados não importa.
- Tem **namespace** próprio (escopo local), e por isso podem ofuscar definições de escopo global.
- Podem ter suas propriedades alteradas (geralmente por decoradores).

# Documentação

**PyDOC** é a ferramenta de documentação do Python. Ela pode ser utilizada tanto para acessar a documentação dos módulos que acompanham o Python, quanto a documentação dos módulos de terceiros.

```
#para exibir a documentação de "modulo.py" no diretório atual
pydoc3 ./modulo.py

# a documentação pode ser vista através do browser
# http://localhost:8000/
pydoc3 -p 8000

#consultar a documentação no próprio interpretador
help(list)
```

## Doc Strings

**Doc Strings** são *strings* que estão associadas a uma estrutura do Python. Nas funções, as *Doc Strings* são colocadas dentro do corpo da função, geralmente no começo. O objetivo das *Doc Strings* é servir de documentação para aquela estrutura.

Uma **docstring** é uma string de documentação em Python que serve para documentar módulos, classes, funções ou métodos. Ela é inserida logo após a definição do objeto (módulo, classe, função ou método) e é usada para descrever o propósito e o comportamento do objeto. As docstrings são importantes para facilitar a compreensão do código, fornecendo informações sobre como usar e entender as partes do código.

Em termos de sintaxe, uma **docstring** é simplesmente uma string colocada entre aspas triplas ( `'''` ou `"""` ).

# Função

## Retornando um valor

```
def minha_funcao(parametro):  
    """  
    Esta é uma docstring.  
  
    Ela descreve o propósito e o comportamento da função minha.  
    """  
    # Corpo da função  
    return parametro * 2
```

```
def minha_funcao(parametro):  
    """  
    Esta é a docstring da função minha_funcao.  
  
    Ela descreve o propósito e o comportamento da função.  
    """  
    # Corpo da função  
    return parametro * 2  
  
# Acessando a docstring da função minha_funcao  
print(minha_funcao.__doc__)
```

Os parâmetros com **default** devem ficar após os que não tem **default**.

```
def func(param1, param2=padrao):  
    """Doc String"""  
    <bloco de codigo>  
    return valor
```

```
#Para um parâmetro ser opcional, o mesmo é atribuído a um  
#valor padrão (default) - o mais comum é utilizar None
```

## Nomeando Parâmetros

Quando especificamos o nome dos parâmetros, podemos passá-los em qualquer ordem. Quando especificamos o nome de um parâmetro, somos obrigados a especificar o nome de todos os outros parâmetros também.

```
def retangulo(largura, altura, caractere="*"):  
    linha = caractere*largura  
    for i in range(altura):  
        print(linha)  
  
retangulo(3,4)  
retangulo(largura=3, altura=4)  
retangulo(altura=4, largura=3)  
retangulo(caractere="-", altura=4, largura=3)
```

## Funções como parâmetro

Um poderoso recurso de Python é permitir a passagem de funções como parâmetro. Isso permite combinar várias funções para realizar uma tarefa.

```
def soma(a,b):  
    return a+b  
def subtracao(a,b):  
    return a-b  
def imprime(a,b,foper):  
    print(foper(a,b))  
imprime(5,4,soma)  
imprime(10,1,subtracao)
```

## Funções Lambda

Podemos criar funções simples, sem nome, chamadas de funções lambda. Funções lambda são utilizadas quando o código da função é muito simples ou utilizado poucas vezes.

```
a = lambda x: x*2
print(a(3))

x= lambda a,b:(a*b/100)
x(100,5)
```

## Função Recursiva

```
# algoritmo fatorial sem recursão
def fatorial(n):

    n = n if n>1 else 1
    j = 1
    for i in range(1,n+1):
        j=j*i
    return j

for i in range(1,6):
    print(i, '->', fatorial(i))
```

```
def fatorial(num):
    if num <= 1:
        return 1
    else:
        return(num*fatorial(num-1))
```

```
print(fatorial(5))
```

## Retornando Múltiplos Valores

Apesar de uma função executar apenas um retorno, em Python podemos retornar mais de um valor.

```
def calculadora(x,y):  
    return x+y,x-y  
  
print(calculadora(1,2))  
  
def calculadora(x,y):  
    return {'soma': x+y, 'subtração':x-y}  
  
resultados = calculadora(1,2)  
for key in resultados:  
    print(f'{key}: {resultados[key]}')
```

## Número Arbitrário de Parâmetros

Podemos passar um número arbitrário de parâmetros em uma função. Utilizamos as chamadas variáveis mágicas do Python: **\*args** e **\*\*kwargs**. Não é necessário utilizar exatamente estes nomes: *\*args* e *\*\*kwargs* . Apenas o asterisco(\*), ou dois deles(\*\*), serão necessários.

```
def teste(arg, *args):  
    print(f'primeiro argumento normal: {arg}')  
    for arg in args:
```

```
print(f'outro argumento: {}'.format(valor))

teste('python', 'é', 'muito', 'legal')
lista = ["é", "muito", "legal"]
teste('python', *lista)
tupla=("é", "muito", "legal")
teste('python', *tupla)
```

O `*args` então é utilizado quando não sabemos de antemão quantos argumentos queremos passar para uma função. O asterisco ( `*` ) executa um empacotamento dos dados para facilitar a passagem de parâmetros, e a função que recebe este tipo de parâmetro é capaz de fazer o desempacotamento.

O `**kwargs` permite que passemos o tamanho variável da palavra-chave dos argumentos para uma função. Você deve usar o `**kwargs` se quiser manipular argumentos nomeados em uma função. A diferença é que o `*args` espera uma tupla de argumentos posicionais, enquanto o `**kwargs` um dicionário com argumentos nomeados.

```
def minha_funcao(**kwargs):
    for key, value in kwargs.items():
        print(f'{key} = {value}')

dict={'nome': 'Joao', 'idade': 25}
```

## Módulos

Em Python, um "módulo" é um arquivo contendo definições e instruções Python. O nome do arquivo é o nome do módulo com a extensão `.py`. Um módulo pode definir funções, classes e variáveis, e também pode incluir código executável.

Aqui estão algumas características importantes dos módulos em Python:

1. **Organização de código:** Os módulos ajudam a organizar o código em unidades lógicas e separadas. Você pode agrupar funcionalidades relacionadas em um módulo e usá-lo em outros programas.
2. **Reutilização de código:** Os módulos permitem reutilizar o código em diferentes partes de um programa ou em diferentes programas. Isso reduz a redundância e facilita a manutenção do código.
3. **Encapsulamento:** Os módulos fornecem um escopo de namespace separado, o que significa que as funções, classes e variáveis definidas em um módulo não interferem com outras partes do código. Isso ajuda a evitar conflitos de nomes e facilita a identificação de onde cada parte do código está definida.
4. **Importação:** Para usar um módulo em um programa Python, você precisa importá-lo. Isso é feito usando a palavra-chave `import`, seguida pelo nome do módulo. Por exemplo, para importar um módulo chamado `meu_modulo`, você usaria `import meu_modulo`.
5. **Pacotes:** Além dos módulos individuais, você pode organizar vários módulos relacionados em um "pacote". Um pacote é simplesmente um diretório que contém um arquivo especial chamado `__init__.py` e outros módulos ou subpacotes. Isso permite uma estrutura de organização mais hierárquica para seu código.

```
# meu_modulo.py

def saudacao(nome):
    print(f"Olá, {nome}!")
```

```
# main.py
import meu_modulo

# Chamando a função saudacao do módulo meu_modulo
meu_modulo.saudacao("João")
```



# Pacotes

Pacotes (**packages**) são pastas que são identificadas pelo interpretador pela presença de um arquivo com o nome "`__init__.py`". Os pacotes funcionam como coleções para organizar módulos de forma hierárquica.

O arquivo "`__init__.py`" pode estar vazio ou conter código de inicialização do pacote ou definir uma variável chamada `__all__`, uma lista de módulos do pacote serão importados quando for usado `"*"`. Sem o arquivo, o Python não identifica a pasta como um pacote válido.

Suponha que temos um pacote construído da seguinte forma:

```
meu_pacote/  
  __init__.py  
  modulo1.py  
  modulo2.py
```

```
# __init__.py  
  
print("Iniciando o pacote meu_pacote")  
  
# Definindo uma função para inicializar o pacote  
def inicializar():  
    print("Pacote meu_pacote inicializado")
```

```
# modulo1.py  
  
def funcao_modulo1():  
    print("Esta é uma função do módulo 1")
```

```
# modulo2.py

def funcao_modulo2():
    print("Esta é uma função do módulo 2")
```

```
# main.py
from meu_pacote import inicializar, modulo1, modulo2
# pode usar * para importar tudo

# Chamando a função para inicializar o pacote
inicializar()

# Chamando as funções dos módulos
modulo1.funcao_modulo1()
modulo2.funcao_modulo2()
```

## Escopo de Variáveis

- **Escopo Local:** Variáveis definidas dentro de uma função têm um escopo local e só podem ser acessadas dentro dessa função. Se uma variável local tiver o mesmo nome que uma variável global, a variável local terá precedência dentro do escopo da função.
- **Escopo Global:** Variáveis definidas fora de qualquer função têm um escopo global e podem ser acessadas de qualquer lugar do código, incluindo dentro de funções. Para modificar uma variável global dentro de uma função, é necessário usar a palavra-chave `global`.
- **Escopo de Função Encapsulada (Enclosing):** Em funções aninhadas, as variáveis são pesquisadas primeiro no escopo local, depois no escopo da função que envolve a função atual e, finalmente, no escopo global. Para modificar uma variável no escopo da função que envolve a função atual em uma função aninhada, é necessário usar a palavra-chave `nonlocal`.

## Exercício da Aula

1. Faça um programa que controle uma agenda. Com as funções `apaga()`, `altera()`, `lista()`, `le()`, `grava()`, `menu()`. Depois faça as seguintes melhorias:
  - a. Exiba o tamanho da agenda no menu principal;
  - b. Exiba a posição de cada elemento;
  - c. Exiba a opção de ordenar a lista por nome no menu principal;
  - d. Exiba uma mensagem de erro caso duas entradas na agenda tenham o mesmo nome;
  - e. Adicione também a data de aniversário e email de cada pessoa.
  - f. Permita o cadastro de tipos de telefone: celular, fixo, residência ou trabalho.